

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Desterro—Sexta-feira, 25 de Novembro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 226

Numero avulso 40 rs.

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagóa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruvy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 23.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 23.

NOTICIARIO

Assembléa Provincial

Aberta hontem a sessão, occupou a tribuna o sr. Tolentino que, fundamentando uma moção, referio-se ao requerimento apresentado ha dias pelo sr. Manoel de Oliveira, fazendo consignar na acta um voto de louvor ao ex-presidente da Assembléa, sr. Hackradt Junior, requerimento este que não vio apparecer e nem soube o fim que tivera.

O orador, á vista do desaparecimento d'este requerimento, veio, em sua substituição, apresentar a moção e accrescentou que vira tristonho o procedimento da maioria, repellindo o sr. Hackradt Junior, esse chefe que na cadeira da presidencia tanto auxiliára a mesma maioria, que agora esquecia-se de s. ex., só pelo motivo de achar-se em opposição á presidencia da provincia.

O orador sabe que muitos collegas serão levados a este

procedimento por circunstancias occasionaes, mas que o poder tinha miragens e que o dr. Rocha havia tido occasião azada para desfazer-se de mais um chefe do partido conservador que o descontentára.

Mais uma vez, disse o orador, a *mão occulta* manifestava-se n'aquelle recinto, arrancando da cadeira da presidencia o chefe da maioria.

Servindo-se das palavras do sr. Thomaz de Oliveira, o sr. Tolentino terminou seu discurso pedindo—*jogo franco, cartas na mesa*.

A moção apresentada foi a seguinte: «A Assembléa legislativa provincial de Santa Catharina—concorda com o procedimento do sr. deputado Hackradt Junior, em resignar a cadeira da presidencia, para tomar parte nos bancos da opposição, e faz votos para que o presidente resignatario volte á Assembléa para tomar parte nos seus trabalhos—especialmente para assumir a sua nova posição.—(S. R.)—Tolentino, A. E. d'Oliveira.»

O sr. presidente declarou não poder aceitar esta moção.

O sr. Tolentino voltou á tribuna, reclamando da decisão do presidente, que julgava incompetente para não aceitar a moção.

O sr. M. de Oliveira disse que, visto não ter sido aceita pela mesa a moção do sr. Tolentino, pedia para que apparecesse o seu requerimento que nem tinha sido mencionado nas actas.

Reclamou contra o facto de ter desaparecido um papel da mesa—facto que julgava censuravel e estranho.

O sr. Tolentino pediu que a decisão da presidencia fosse sujeita á consideração da casa.

Consultada a casa, esta opinou pela decisão da meza, com excepção dos srs. Tolentino, Christovão, Alexandre Ernesto e Manoel d'Oliveira.

O sr. Manoel d'Oliveira, visto ter desaparecido o seu requerimento, apresentou um outro, cuja discussão ficou adiada por ter dado a hora.

Entrando em 1ª discussão o projecto n. 36 (Canal Principe D. Affonso) orou o sr. Tolentino, combatendo o art. 1º que se referia a concessão de juros ao dr. Eduardo José de Moraes, partindo o canal da bahia de Santa Catharina.

O orador julgou esse artigo contrario ao decreto que concedera privilegio para que o canal partisse da Laguna, e achava melhor que no art. 2º se autorisasse a presidencia da provincia a conceder o prolongamento do canal, si fosse pedido, até a ba-

ha desta capital, ficando consignado no 1º a concessão sómente até a Laguna.

Depois de varias considerações sobre o projecto, o orador terminou o seu discurso dizendo—que a gloria da construcção do canal não seria só do constructor e sim tambem da assembléa provincial de 1886, que concedia a salvação da provincia.

Respondeu ao sr. Tolentino o sr. Christovão, que historiou a idéa de canalizar-se as lagóas existentes entre a Laguna e Porto-Alegre, desde 1856, quando presidente do Rio Grande do Sul Jeronymo Francisco Coelho, até esta data.

O orador fez importantes considerações demonstrando a necessidade de ser a bahia desta capital o ponto inicial do canal D. Affonso, e referio-se ao facto de ter a *Federação*, jornal que se publica em Porto-Alegre, accusado acremente a D. Pedro I e agora quebrar lanças pelo canal Principe D. Affonso—o que fazia-o desconfiar.

Alludio o orador á experiencia dolorosa da Thereza Christina, como obra incompleta, por falta de um bom porto, pois o da Laguna não preenchia as condições necessarias para servir a esta estrada.

A bahia desta capital, disse o orador, era phantasma dos riograndenses porque no dia em que sua provincia fosse ligada por um canal ou estrada de ferro á esta bahia—adeus barra do Rio Grande!

O projecto passou em 1ª discussão.

Em 1ª discussão o projecto n. 42, o sr. Christovão combatu-o.

O sr. Tolentino occupou a tribuna e respondendo ao orador precedente defendeu o projecto.

Foi approvedo.

Foram approvedos, em 2ª discussão o projecto n. 13 e em 1ª os de ns. 46, 43, 39, 11 (relativo á suppressão de empregos provinciaes) e 40 (creando 100 loterias).

ENFERMO

Telegrammas de S. Francisco noticiaram para esta capital, ante-hontem, que o sr. J. Natividade, comandante do vapor *Humaytá*, em viagem por aquelle porto, fôra accommettido de uma congestão cerebral, que pozera em perigo a sua existencia.

Esta noticia impressionou os amigos do prestimoso commandante, pois os conta em grande numero nesta capital. Felizmente, é tran-

quilisadora a ultima noticia que temos sobre o seu estado e consta da seguinte communicação telegraphica com que hontem á tarde nos obsequiou um amigo:

«Natividade fôra de perigo; recuperou a falla e a vista.»

Devendo fazer escala por Paranaguá e S. Francisco, sahio a 23 do Rio de Janeiro o vapor *Camillo*, que se destina a este porto e aos portos do sul.

Hontem sahio da côrte o paquete *Rio de Janeiro*, que aqui chegará a 28.

Um dos opulentos banqueiros Rotschids está á chegar a Montevideo. Nada de positivo sabe-se sobre o motivo desta viagem.

RAMALHO ORTIGÃO

Ao illustre escriptor portuguez Ramalho Ortigão, que a 13 do corrente regressou ao Rio de Janeiro de sua viagem a Montevideo e Buenos-Ayres, onde foi brilhantemente recebido, um grupo de empregados do commercio da côrte offereceu uma penna de ouro cravejada com 160 brilhantes, aprimorado trabalho no qual se via a seguinte inscripção: *Homenagem a Ramalho Ortigão*.

A' mimosa offerta acompanhava a seguinte carta:

«Senhor!—Alguns compatriotas vossos, e vossos entusiasticos admiradores d'este lado do Atlantico, ufanos e orgulhosos de possuirem por algum tempo em seu seio o espirito mais vasto e brilhantemente cultivado da moderna geração portugueza, o illustre e imperterritito escriptor, que, formidavelmente armado do poderoso methodo scientifico—a observação—e do mais vibratil e flexivel instrumento humano—o estylo—conseguiu, a golpes de talento e de audacia, produzir, com o acerado stylete das *Farpas* a mais salutar reforma nos usos e costumes da velha monarchia em decadencia, e, com as magnificas e commoventes narrativas de *Jonh Bull* e da Hol-

landa, uma renovação completa na heroica e varonil linguagem de Camões, adaptando-a geometrica e precisamente a todos as modelidades do fecundo e progressivo pensamento moderno, vos enviam muito saudar e pedem permissão para offerecer-vos este modestissimo mimo, que nas vossas gloriosas mãos se converterá em a-lavanca de civilisação e de progresso quando houverdes de descrever, no vosso incomparavel estylo adamantino, as maravilhas com que fidalga e cortezmente vos recebeu esta original e brilhantissima natureza americana, que tão agradavelmente vos impressionou e não é mais do que o myrifico scenario onde historicamente se desdobra a nossa grandiosa e heroica civilisação portugueza—o Brazil.»

TRIPLICE ASSASSINIO

Deu-se, em Paris, ultimamente, um crime mais horroroso ainda do que aquelle que fez rolar na guilhotina a cabeça de Pranzini:

Francisco Padrona, italiano, assassinou barbaramente sua mulher e dois filhinhos!

O monstro acha-se sob a vista dos medicos allienistas, visto a justiça franceza julgar-o fóra das faculdades mentaes.

Em Obidos, provincia do Pará, acabam de ser libertos 25 escravos, sem condição alguma, e mais 52 forão declarados livres por não constar da matricula respectiva a sua filiação.

No discurso que o conselheiro Silveira Martins proferio em Porto-Alegre, em resposta a manifestação que lhe foi feita, disse S. Ex. que *o exercito ameaçara o poder publico*.

A commissão de imprensa do Club Militar foi á imprensa protestar contra essas palavras e disse em um periodo do protesto:

«Se o exercito, como disse S. Ex., ameaçou o poder publico, como explicar a moção apresentada por S.

Ex., no senado, convidando o governo a satisfazer o pedido da classe militar? Será crível que o honrado senador quizesse concorrer com o seu valioso conselho para que o governo se curvasse ante as ameaças de seus agentes?»

Uma folha de Montevideo, *La Epoca*, escreve as seguintes linhas:

«Consta-nos que alguns brasileiros residentes em Paysandú tratam de protestar contra o acto de ter sido atado, em qualidade de preso, o fazendeiro de Corrales, sr. Manoel Luiz dos Santos, subdito brasileiro, conduzido ha dias por um sargento da policia da subdelegacia do major Sandes.

Diz-se que o sr. vice-consul do Brazil intervirá no assumpto.

O sr. Santos acha-se alojado no carcere publico.»

THEOURO PROVINCIAL
Rendimento de 1 a 24 de Novembro:
Geral 5:478539
Especial 6738336
6:130875

Meteorologia

Hontem, 24 de Novembro:
Minimo 18,4.
Maximo 26,7.
Céo: nublado.

SECÇÃO LIVRE

DISCURSO

PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 4 DE OUTUBRO DE 1887
Sociedade Colonizadora de Hamburgo de 1849
(Conclusão)

O Sr. Escragnolle Taunay:—Senhores, em 1853 os indios botucudos ainda vinham matar gente junto a bahia de Sagua-sú, e entretanto em logar d'essas scenas desoladoras em locaes disputados a custa aos silvcolas, temos hoje uma esplendida e grande zona industrial, commercial e agricola, de cuja expansão o movi-

mento da alfandega de S. Francisco demonstra perfeitamente a força.

E a uma associação que realizou tantos beneficios se atira a pecha de constituir um escandalo neste Brazil! Dolorosa injustiça!

Seria, senhores, um desastre para a provincia que tenho a honra de representar nesta camara, o golpe que pretende desferir o nobre senador pela provincia do Rio Grande do Sul.

O Sr. SILVEIRA MARTINS:—Está enganado.

O Sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY:—Os estabelecimentos immigrantis que existem hoje na provincia de Santa Catharina são focos de attracção para quantos allemães tenham desejos de immigrar para cá. Interpretou muito mal o nobre senador um aparte que dei a S. Ex., quando se referia a colonia de Joinville. S. Ex. attribui-me o conselho de que era necessario cortar se o umbigo, que é excessencia desnecessaria.

O Sr. SILVEIRA MARTINS:—V. Ex. está enganado; leia o resumo do *Diario Official*, o do *Jornal do Commercio* não está exacto.

O Sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY:—Referi-me, pelo contrario, ao cordão umbilical que nos liga a Alemanha, e este traço de união representa a vida, a circulação, vindo por todos os modos mantel-o entre os centros de immigração germanica e este Imperio.

O Sr. SILVEIRA MARTINS dá um aparte.

O Sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY:—Lá conhecem perfeitamente o que vale essa formosa colonia de Joinville, que é de continuo citada pela imprensa allemã.

Sabe V. Ex., que sou opposicionista a este governo, e não o tenho poupado, mas não posso deixar de prestar homenagem ao tino e prudencia que mostrou, vindo pedir ao parlamento prorrogação deste contracto e sustentando-o com tão boas razões.

Já disse e repito: sinto extraordinariamente parecer estar em divergencia com o nobre senador pelo Rio Grande do Sul. Estou prompto a auxiliar-o com as minhas fracas forças em favor das bellas idéas e theses que tem pregado.

Ainda hoje bem mereceu do Brazil, offerecendo um projecto, ao qual darei o meu voto, e mil votos daria si os tivesse.

Não posso porém acompanhá-lo no terreno que quiz trilhar e causei-me extranheza o modo violento porque S. Ex. se exprimiu

em relação a uma sociedade que é credora de estima e de mais consideração.

A fiscalisação que o governo pôde exercer sobre a Sociedade de Colonisação de Hamburgo é a mais exacta e larga possivel.

Si infelizmente o nobre senador encontrou fundamento para algumas das suas observações em peças officiaes, convém que saiba que a sociedade tem reclamado com toda a energia e dignidade contra essas censuras, mostrando á evidencia que os factos alludidos não têm a gravidade e o alcance, que o excesso de zelo, sempre prejudicial e que em muitos casos constitue perigosa arma, lhe quiz dar.

Do seu lado poderia a sociedade retaliar, mostrando como o governo faltou tambem a compromissos tomados.

A sociedade recebeu em suas terras e localizou immigrantes que vieram da Europa como passageiros de primeira classe e a Inspectoria das Terras nunca os quiz aceitar como devendo figurar no numero dos que deviam ser por ella introduzidos. Tinha direito para isto? Podia fazer esta questão?

Depois, senhores, quer se considerar como grande favor a quantia total dada á Sociedade de Colonisação de Hamburgo, quando entretanto é preciso deduzir-se d'ella a differença das passagens, o que constitue até não beneficio recebido, mas sim feito.

Que lucro tira a sociedade com essa differença? Si algum, é minimo e insignificante, pois tudo ou quasi tudo é absorvido pela exigencia justa e razoavel das companhias de paquetes que transportam os immigrantes.

O governo tem se queixado da sociedade, não é? Entretanto os serviços que ella tem feito são patentes, irrecusaveis. Ha demais reciprocidade.

O governo foi o primeiro que rompeu os compromissos que tinha contrahido para com a sociedade; tinha-se elle obrigado a fazer os pagamentos das passagens reduzidas em ouro, em Hamburgo, mas nunca deu cumprimento a isto; fazia-os aqui não levando em conta a differença de cambio que, baixando a 18 e 17, representava não pequena perda.

Constitue isto uma offensa ou não aos direitos da sociedade? Por isso disse eu, sem querer envolver o governo actual, que ella tem encontrado grandes obstaculos por parte d'aquelles que, pelo contra-

rio, deveriam auxiliá-la, dentro dos limites de quem deseja proceder com equidade...

Não pôde, portanto, o Senado irrogar uma censura tão séria, fazendo terminar o contracto de que se trata, porque uma das partes não soube ou não quiz cumprir os seus deveres. Sendo a de Hamburgo composta de homens sérios e honestos, iria essa resolução produzir pessima impressão na Alemanha e não estamos tão fartos de amigos na Europa, que os possamos dispensar. Devemos muito differentemente zelar aquelles que, por essa causa, têm a coragem de contrariar a opinião quasi geral que não nos é favoravel.

O parlamento, pois, deve considerar todas essas razões.

Não quero tomar mais tempo ao Senado. Pelo que eu disse aos nobres senadores que tiveram a bondade de ouvir-me, estão elles mais ou menos esclarecidos a respeito de uma conveniencia de ordem publica, que tem por si o apoio do governo, e este reconhece, graças a Deus, que a sociedade de Hamburgo é util, honesta, amiga do Brazil e tem sabido cumprir com os seus deveres.

O Sr. SILVEIRA DA MOTTA:—O governo que estude mais esta questão.

O Sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY:—Esta, elle felizmente estudou bem. Assim aconteça com as outras que já estão adiadas. Si, em relação a essas, a solução fór igual e no sentido dos magnos interesses do paiz, saberei applaudil-o com a mesma sinceridade com que tenho combatido e o Brazil ha de sempre fazer justiça aos meus estimulos.

São estas, Sr. presidente, as considerações que eu pretendia fazer e sento-me, attendendo a que agora, no estado dos nossos trabalhos, o espirito do Senado não está mais propenso a discutir cousa alguma; o que deseja é votar os orçamentos e ver encerrado o parlamento.

A' «Regeneração»

Ao auctor do edictorial da *Regeneração* n. 256, venho com a responsabilidade de minha assignatura perguntar, si pelo facto de, actualmente, eu estar descrente da politica, estou prohibido de defender amigos meus opprimidos ou ca-

lumniados, de qualquer credo politico que elles sejam?

Si me apressei em telegraphar para Joinville, a fim de saber da verdade do telegramma que a imprensa me trouxe ao conhecimento, foi porque ha mez mais ou menos me constou que corria de bocca em bocca no trapiche do Sr. Portella, em S. Francisco, a existencia, alli, de uma *Salva de papel* com umas *bombinhas do auctor reservado* para fazerem explosão na bagagem de um empregado da casa dos Srs. Carlos Hoepcke & C., prestes então a chegar alli da Europa, antes mesmo d'elle fazer a baldeação da referida bagagem para bordo do vapor *Humaytá*; assim como uma outra bombinha estava reservada para a bagagem de um negociante de Joinville, tambem prestes alli a chegar da mesma procedencia—; cujos efeitos irião até a bagagem dos pobres immigrantes.

Ora, não se esperando outro negociante de Joinville da procedencia supra, se não o Sr. Lepper, é fóra de duvida que o telegramma da *Regeneração* se refere a aquelle senhor.

Peça a *Regeneração* ao Sr. Pedro da Costa e a Alfandega me autorise a fazer, sem responsabilidade, a explosão em todas as *bombinhas* que existem na *Salva de papel*, que eu o demonstrei como os seus estilhachinhos derão em resultado o telegramma falso o tambem que não foi a politica o movel que me fez trabalhar

FOLHETIM

(33)

A SEGUNDA MULHER

POR

E. MARLITT

IX

—O sangue vagabundo dos Mainau está fervendo em mim,—disse elle rindo-se uma noite ao marechal do paço.

Formalisou-se o velho aulico, repellindo em nome d'elle e dos seus antepassados semelhante expressão.

Originou-se uma discussão vehemente que lançou clarões violentos sobre o passado.

Emquanto Liana, aparentemente indolente, continuava a bordar ponto por ponto, vio surgir os tres irmãos Mainau que, ha trinta e cinco annos mais ou menos, tinham dado muito a fallar... todos formosos, distinctos e festejados.

O ancião ali, com o penteado rigorosamente executado, enjas faces con-tantemente se incendiavam pela irritação interior, tinha

razão de protestar contra o «sangue vagabundo.»

Para elle, o segundo d'aquelles irmãos, teria sido impossivel viver em outra parte do que na atmosphera da cõrte.

Sempre ambicionára as summidades,—como dizia a condessa de Trachenberg, quando queria indicar que lhe «tinha dado de taboa.»

De conformidade com a sua posição social, collocado convenientemente na cõrte, consentira que a duqueza reinante então lhe outorgasse uma esposa de «nobreza igual», e podia dizer-se em consciencia que as suas delicadas solas de sapato nunca tinham pisado a calçada da trivialidade.

O irmão mais velho, porém, cedo se puzera em movimento; penetrára nas regiões do pólo do norte, e percorrera caçando os territorios indios, e quando alguma vez tornava ao «mesquinho circulo da cõrte maldizente, no recanto allemão», suas extravagancias e inconveniencias davão calafrios incessantes ao irmão aulico.

Uma vez, porém, uma herdeira rica e bonita, conseguio prender o «vagabundo»; elle permaneceu na residencia justamente o tempo necessario para fechar os olhos á amavel creatura depois de um parto difficil, e para dar no baptis-

mo o nome de Raoul á criança e fazer seu testamento.

Em seguida sacudira «o pó das sandalias» deixando por fim á legação allemã no Brazil o cuidado de enviar a sua certidão de obito.. tinha morrido de febre amarella.

Tudo isto foi debatido, e Liana durante um momento sentio-se inclinada a ter pena de seu marido, que tão cedo se tinha visto só no mundo... mas para que?

Era rico, formoso, cheio de forças vital chispeante, e em sua independencia levava ao excesso a desconsideração dos outros.

O mundo inteiro, com todos os seus gozos, estava ao seu dispôr, e a sua cabeça ardente nunca tivera escrupulo na escolha.

Ali estava elle ao lado do ancião resmungão, contemplando as vultas azues da fumaça de seu charuto que buscavão a janella para irem morrer no clarão dourado do sol no occaso.

—Schonwerth ameno!—exclamou elle, apontando em vasto arco com o braço tendido para a paisagem incontestavelmente formosa;—propriedade muito invejada, que devemos unicamente á indole vagabunda. O meu tio marechal do paço ainda agora olharia pelas janellas de sua habitação official na residencia, se Gisbert de Mainau tivesse ficado entre as suas quatro paredes.

Tivera razão o prégador ducal quando dissera á Liana que não era licito citar o nome do mais moço dos tres irmãos sem irritar o velho aulico.

Teve um sobresalto; mas a tempestade que, sem duvida alguma, teria desabado sobre um inferior imprudente, limitou-se a uma sa-raivada moderada.

Emquanto juntava apressadamente o seu lenço de seda com os diversos frascos a seu lado, mettendo tudo no bolso, como batendo em retirada, disse:

—Pardon, é tempo que me recolha; os meus nervos são demasiado sensiveis para o ar da noite e..... Ninguem se pôde fazer mais robusto, mais rijo, do que é. Ah! velhice! Sempre ameí tanto as modas francezas, e agora sou tão rabujento, tão sarcastico, que acho ridiculo quando o espirito imitativo allemão chega... a querer seguir as pizzas de um tio eminente.... Meu caro Raoul, tens muito do tio Gisbert; quem querará negar a pareença?... E como achas bom o que elle fez, don-te os parabens e desejo vivamente que sigas o caminho por elle trilhado... aquella indole vagabunda, por fim de contas terminou no alm-jar de chegar á meta verdadeira, á bem-aventurança eterna.

—Sim, por miseria! Pobre do tio estava alquebrado... e fez-se devoto,—respondeu Mainau com um sorriso frio, emquanto que o velho aulico tocou formalmente á rebate com a campinha de prata.

Appareceu o criado grave para empurrar a cadeira para o dormitório. Mainau arredou o criado e rolou a cadeira até á porta.

Has de permittir que demonstre o respeito devido ao avô de Leo,—disse elle cortezmente ainda que com tom reservado ao velho aulico, que inclinou formalmente a cabeça.

Em seguida Mainau fechou a porta e voltou para a mesa do chá.

Liana, de bom grado, teria arremumado o seu trabalho para retirar-se tambem, porque estava só com elle, e não tinha vontade de ouvir-o, que tão espiritualmente sabia discutir com o prégador ducal e o velho aulico, tratar das cousas mais triviaes, não escondendo o esforço que fazia para descer á tibieza de um mundo sem imaginação e prosaico.

Mas não encontrára pretexto plausivel; ainda era cedo para ir deitar Leo, que tinha atado uma redea ao braço de Gabriel e o fazia corcovear na escada larga diante da porta envidraçada.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.

cura-se radicalmente com o Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco

UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

o telegrapho, fazendo moihos de vento, mas sim o dever de amigo que muito sei respeitar, qualquer que seja a esphera em que girar, ainda mesmo a em que está collocado o infeliz Casange.

Desterro, 24 de Novembro de 1887.

MANOEL MOREIRA DA SILVA.

Acrostico

Real, franco, sincero e probo,
urbano e polido cidadão,
Intrepido e impávido marinheiro;
Serás sempre valente Capitão.
Fido, seguro e verdadeiro,
Ximio, grande e insigne,
Liberal, generoso e franco,
Impávido e affouto guerreiro,
reclamo e illustre cidadão,
rudente, discreto e justo,
esforçado e forte campeão.

Abio, prudente e douto,
Uma grande e generosa;
Doução, apreciado, precioso,
Descendente de próle valorosa,
Frontas os mares como fozes,
nas tempestades mais audazes;
Horas e horas ao catavento,
o navio, a todos dando alento.

Dentil e illustre Fidalgo,
ante ti, na vida que abraçaste,
Manifestar devem teos camaradas,
as glorias q' no estrangeiro alcançaste.

Desterro—Santa Catharina, 23 de Novembro de 1887

Apoiado nas phrases da *Regeneração* n. 258, pergunto porque razão veio pressurosamente, o Sr. Dr. Abdon, declarar que o falso telegramma que denunciára os seis volumes apprehendidos, não era delle? Seria porque do rigoroso exame feito pelo administrador da mesa de rendas de S. Francisco, não se encontrou o denunciado contrabando? *Cincinnati.*

Armada Nacional

Recebel-os taes quaes se manifestam certos factos, que se apresentam de maneira evidentemente clara, sem soffrer a minima contestação, dá-se quando o publico com o criterio de sua plena autoridade de livre consciencia sanciona-os, recebendo-os sem o menor commentario. Só podem collocar-se na altura judiciosa de factos consummados predominando no animo do publico, os que se elevam até esse alto successo pela verdade incontestavel de seus feitos Indubitavelmente hoje ganhou terreno, e elevou-se até a consagração da evidencia pelos seus salutareos effectos o *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, cuja prova, além de muitas outras já diariamente publicadas pela imprensa, é a importantissima cura produzida no Sr Bernardino José dos Santos, talentoso e prestimoso machinista da armada nacional, conforme consta da communicação seguinte:

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Não cabe nos limites intellectuaes da minha fraca intelligencia, manifestar a grandeza do meu contentamento pelo allivio immediato, que experimentei, logo depois das primeiros doses, que tomei do *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, preparação de VV. SS.,

tendo, como por encanto, feito desaparecer todo aquelle cortejo de horrores, que affligia-me, prendendo-me, em desesperos nos paroxismos atrozes de um ataque astmatico sem poder fazer penetrar ar nos pulmões, quasi suffocado, soffrendo horrivelmente, sem encontrar allivio, esmurecido e sem esperança de recuperar a saude, em transe tão angustioso, fui salvo, acho-me hoje curado pelo *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*.

Dou-lhes os parabens, e que Deus corde os que assim têm merecido as bençãos da humanidade —(Assignado) *Bernardino José dos Santos.*

(Reconhecida a firma pelo tabellião Camara.)

DECLARAÇÕES

Agencia Consular de França

Os credores do fallecido francez Pascal Marqués podem apresentar, n'essa Agencia, as suas contas devidamente legalisadas para serem pagas.

Desterro, 19 de Novembro de 1887.—O agente provisório, *Gustavo Richard.*

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

aqui deve chegar a 28 do corrente, procedente da côrte.

O agente

Virgilio José Villela.

Empresa de vapores nacionaes (Norte e Sul)



O PAQUETE

CAMILLO

sahio do Rio de Janeiro a 23 do corrente, ao meio-dia, para este porto, com escala por Paranaguá e S. Francisco, seguindo d'aqui para o Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Vai a Porto Alegre; não ha baldeação.

Este paquete tem luxuosas accomodações para passageiros.

Os consignatarios

Trompowsky & Brandt.

Leilões

Importante

LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO E QUINTA-FEIRA 1º DE DEZEMBRO DE 1887

A's 11 horas em ponto

J. A. Coutinho, autorisado pelos Srs. Ernesto Vahl & C., venderá em leilão, nos dias e horas acima, em seu deposito á Rua de João Pinto n. 12, por conta de quem pertencer, varias e grandes facturas, para final liquidação das mesmas, cujas mercadorias constam de:

Grande porção de fechaduras de ferro e de metal, para gaveta, pregos superiores, em barras, dobradiças de metal e de ferro, livros em branco, carteiras, palitos, botões, linha, fitas de velludo, galão de seda, franjas, trançelim, pentes, cadarço, cachimbos, fivellas, escovas, lixa, fiéis, quadros para retratos, sacca-rolhas, ferros padrezes de ferro e de metal, medidas de cobre e de folha, para liquidos, limas de meia canna e chatas, fórmãs, para fusos, cachimbos, papel, fôdres artificiaes, serras de volta, serrôtes, chá verde, esquadros, cassarolas, formões, goivas, machados, arrebites, pontas de Paris, talheres, cravos para ferrar, lacre, tubos para lampêes, facões, superior champagne, em garrafas, e meias ditas, pó de arroz, escovas, revolvers, lampêes, vasos, gravatas, etc.; assim como uma grande quantidade de

MOVEIS

Uma superior mobilia franceza, meio-medalhão, de nogueira com um sofá, duas cadeiras de braço, dois consolos com tampo de marmore e 12 cadeiras simples; grande porção de cadeiras americanas com assento de pau, amarellas e pretas; ditas com assento de palhinha, cadeiras de balanço, ditas para crianças, etc.; e muitos outros objectos proprios para negocio de fazendas, ferragens, armarinho e molhados.

N. B.—Sendo este um dos leilões mais importantes que se tem feito nesta praça, o leiloeiro chama por isso a attenção dos Senhores negociantes em geral para elle.

Importante leilão

AVISO AO COMMERCIO

J. A. Coutinho, autorisado pelos Srs. Carl Hoepek & C., venderá em leilão, ás portas da casa de negocio dos mesmos Srs., hoje 25 do corrente, ás 11 horas em ponto, uma grande partida de alpaca de côres, com avaria, por conta de quem pertencer e descarregada do vapor nacional *Rio Pardo*.

Aviso aos Srs. negociantes, dos quaes chama a attenção para este importante leilão.

ANNUNCIOS

NOVA TARIFA DAS ALFANDEGAS

acha-se á venda na casa

LIVRO DE OURO

2 RUA DO SENADO 2

João Firmo

Vinho de Peptona

de **CHAPOTEAU**

Pharmacutico de Paris

Approved pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

A *Peptona* é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como se opera no estomago. Com ella alimentão-se os doentes, os convalescentes e todos os individuos que soffrem de **anemia** por esgotamento de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabétes, tísica, dysenteria, tumores, cancos, molestias do fígado e do estomago.

Em PARIS, S. Rue Vivienne

INJECCÃO de GRIMAULT & C

COM O MATICO

Approved pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Preparada com as folhas do **Matico do Perú**, que são populares para a cura da blennorrhagia, esta injeccão adquiriu em pouco tempo uma reputação universal, sendo inteiramente inoffensiva por conter apenas vestigios de saes adstringentes, que se encontram em quantidade em outras do mesmo genero. Em poucos dias ella suprime os corrimentos mais rebeldes e dolorosos.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne

VINHO e XAROPE de QUINA e FERRO

de GRIMAULT & C, Ph^{os} de Paris

Approved pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Gracas ás suas propriedades tónicas e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a **anemia**, a chlorose, a leucorrhœa, as desordens da menstruação, as catarrhas do estomago, consequencias de febres, enfermidades, otyivas a essas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias provenientes da pobreza do sangue. Excitando o appetite, estimulando o organismo, e reconstituindo os ossos e o sangue, o **VINHO e o XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & C**, desenvolvem rapidamente as creanças debéis e as mocas pallidas e anemicas, cortam os ligeiros accessos de febre, *supprimem o suor das mãos e os suores nocturnos*. São da maior efficacia nas *diarrheas rebeldes*, facilitam a marcha das convalescencias *difficeis e sustentam os velhos*.

Este Vinho e este Xarope são preparados com a casca de excellente quina que serve para a fabricação da celebre **QUININA DE PELLETIER**. Em Paris, 8, Rue Vivienne.

PASTILHAS PEITORAES

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA

de GRIMAULT & C, Ph^{os} em Paris

Admittido na nova pharmacopea official de França,

Approved pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Sob a forma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:

- Tosse,
- Defluxos,
- Molestias do Peito,
- Catarrhos,
- Catarrho-Epidemico,
- Rouquidão,
- Doenças de Garganta,
- Bronchites e Coqueluche.

PARIS, 8, Rue Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOAO PINTO 3

ENCADEBNAÇÃO

MECHANICA

RUA DO PRINCIPE

DESTERRO

Esta casa possui magnificos aparelhos de encadernação de obras impressas e feitura de livros em branco. Tem excellentes machinas para pautar, riscar e paginar, e tambem para cartenagem, ou qualquer serviço inhereente á arte.

RUA DO PRINCIPE

SABONETES MEDICINAES

DA ACREDITADA FABRICA DE

MEIRELLES & C., de Pelotas

Sabonetes de Alcatrão a 320

» » Vaselina a 360

» » Eucalyptus a 360

» » Sulphurosos a 360

» » de succo de Alfice a 500

Glicerina a 320, 500 e 700

» finos para uso de toilette um grande sortimento, por preços sem competidores, vende-se no *Armazem dos Pobres*, Praça Barão da Laguna, n. 6.

Por atacado grande reduccão em preços

CAMOMILLA e MELISSA

As *insomnias*, as *vertigens*, a *salvação* e a *dyspepsia* são prenuccios de uma *digestão* laboriosa ou soffrimento do estomago, orgão que é mister trazer bem predisposto, para regularidade das nossas funcções; o que facilmente se consegue com o uso do *Elixir de Camomilla e Melissa*, de Granado & C., medicamento de salutar effecto para a perfeita elaboração do tubo *digestivo* e preservador das gastrites agudas, etc.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

UM MENINO

Precisa-se de um para serviço de uma casa de familia. Praça Barão da Laguna n. 20.

ESPECIFICO

de serpa, elegante e portatil para em qualquer occasião e logar utilizarse d'elle em fricções nas doeres *nevragilcas*, da *cabeça e facias*; vende-se em todas as pharmacias e na rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria á rua do Principe n. 15.

TOUCADOS e CHAPÉOS

os mais modernos para senhoras NO **CHAPÉO CATHARINENSE**

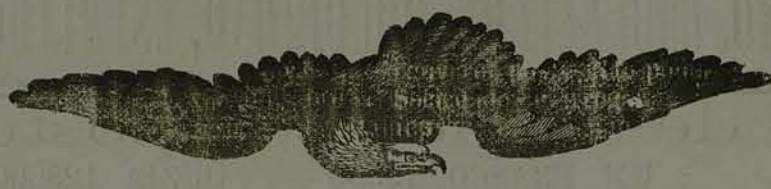
3 RUA DE JOÃO PINTO 3

ESSENCIA

salsaparrilha e caroba, excellentemente depurativo para expellir do sangue todas as *corrupções syphiliticas*. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

LOJA DA



AGUIA

4 Praça Barão da Laguna 4

BARATILHO DE FIM DE ANNO !!

Approximando-se a época do balanço annual desta casa, o seu proprietario resolveu fazer redução de

PREÇOS

em muitos artigos do grande sortimento de fazendas existentes no referido estabelecimento

Chitas largas a 160, 200 e 240	Ditos inglezes a 160 rs. metro	Merinós pretos para luto a 320, 400 e 500 rs.	Dito fino a 5\$, 7\$ e 10\$	Ditas brancas de meio-linho a 3\$000
Ditas estreitas a 120, 160 e 200	Motins, peça de 20 metros, a 3\$800, 4\$600, 5\$500, 6\$, 7\$ e 8\$	Ditos cachemir superior 1\$, 1\$200, 1\$500, 1\$800, 2\$000 e 2\$500	Brim de linho pardo a 240	Ditas brancas de linho 4\$
Ditas superiores a 320	Ditos, em metros, a 200, 240, 320 e 400	Casemiras enfiadas a 1\$600 o covado	Ditos para guarda-pó	Chales de lã, ponto de malha, casemira e frôco
Ditas percalles, a 320 e 400 réis	Diagonaes, pura lã, enfiadas, a 2\$ e 3\$, covado	Ditas superiores a 2\$ e 2\$500	Metins, alpacas, zanellas para forros	Calças de riscados da terra
Uma partida de algodão americano, em peças de 9 metros, largo, encorpado, a 280 (vale 360) metro	Ditos, primeira qualidade, diversos preços	Ditas nacionaes, em diversas qualidades	Batistes de côres, lisas, a 160 e 240	Paletôs de cassinetas e de brim a 2\$800, 3\$ e 3\$200
Algodões nacionaes a 200 e 240	Alpaca-lona, flannels americanas	Cassinetas a 240, 280 e 320	Paletôs bordados para Senhora	Chapêos de sol
		Brins, musselinas, setinetas	Saias bordadas	Ditos para cabeça
		Panno preto a 2\$500 e 3\$, covado	Fustões brancos e de côres	Tecido proprio para mosquiteiros, com 3 metros de largura a 2\$400.
			Camisas de percalles superior, a 2\$000	

Lenços, meias, collarinhos, gravatas; e outros muitos artigos a preços baratissimos.

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

CARNE e QUINA
O Alimento mais reparador junto ao Tónico mais energico.

VINHO AROUD de QUINA

E DE TODOS OS PRINCIPIOS NUTRITIVOS SOLUVEIS DA CARNE

CARNE e QUINA! São os dois unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitaes, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradável ao paladar, é o mimigo ligada da Anemia e das Debilidades nas Convalescências das Enfermidades, das Diarrheas e Affecções do Estomago e dos Intestinos.

Quando se emprega para recobrar o appetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o sangue, robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao Vinho de Quina Aroud.

Venda por grosso, em Paris, na pharm' de J. FERRÉ, 102, r. Richelieu, successor de AROUD ENCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ESTRANGEIRO.

EXIGIR o nome o assignatura **AROUD**

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não querará mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.
Rua de João Pinto n. 9

XAROPE DE DIGITALE DE LABELONYE
Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do Coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Astmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA e GRAGEAS D'ERGOTINA
de BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'Ergotina Bonjean é um dos melhores hemostaticos. As Grageas d'Ergotina de Bonjean são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorragias, de qualquer natureza.

Deposito Geral: LABELONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.
Depositos nas principaes Pharmacias de cada cidade.

ROB BOUYEAU LAFFECTEUR
Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: Escrofulas, Eczema, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.

ROB BOUYEAU-LAFFECTEUR
AL IODURETO DE POTASSIO
Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gômmas, Ecstose, assim como Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.

Em Paris, Casa J. FERRÉ, Ph^o, 102, rue Richelieu, S^o de BOUYEAU-LAFFECTEUR, e em todas as Ph^{as}.

AO LIVRO DE OURO
—Livraria de João Firmo—
2 RUA DO SENADO 2

N'esta nova casa encontrará sempre o publico um completo e bom sortimento de objectos para escriptorio, papel de impressão, linda variedade de chromos, livros em branco, etc., etc.

No genero —Livraria, tem o LIVRO DE OURO com o que satisfazer ao mais exigente leitor, quer em livros de sciencia, quer nos de litteratura, pois que está sempre a receber da Côrte —cujos preços são os seus—as maiores novidades que dão os prélos no Imperio e no estrangeiro.

Em livros collegiaes tem todos os exigidos pelo novo programma para os exames preparatorios.

—)C(—

O LIVRO DE OURO aceita encomendas para a Côrte e as satisfaz com a maior brevidade possivel.

Preços sem competencia

2 Rua do Senado 2

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes

Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.

INDUSTRIA NACIONAL

OLEO DE BABOSA

legit^{mo}

Preparação especial de Raulinzeira para uso do cabello, tornando-o macio, lustroso e flexivel. Restaura o cabello, dando-lhe vitalidade, e destrôe a caspa

Prepara-se no Laboratorio Especial da Pharmacia de RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 Rua do Principe 15
CIDADE DO DESTERRO, SANTA CATHARINA
Preço 500 rs.

Grande redução para as vendas por atacado.

GRANDE

redução de preços!
Dos especificos preparados pelo pharmaceutico
E. M. de HOLLANDA
(A dinheiro a vista)

Salsa, caroba e manacá . . . 4\$800
Elixir de imberibina . . . 3\$000
Vinho de ananaz ferrug. e quinado 3\$000
Xarope de flor de aroeira e mutamba 3\$000
Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú 3\$000
Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú . . . 3\$000
Pilulas de vellamina . . . 1\$500
Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jabo-randi 2\$000
Pemada anti-herpetica . . 2\$000
Linimento anti-rheumatico 2\$000
Oleo de oliva campestre . . 2\$000

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.